

MARCIO ROBERTO RENALDIN

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA AGINDO NO PROCESSO DE
CONSCIENTIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Monografia apresentada como requisito
parcial para a conclusão do curso
Licenciatura em educação Física do
Departamento de Educação Física,
Setor de Ciências Biológicas da
Universidade Federal do Paraná.

**CURITIBA
1995**

MARCIO ROBERTO RENALDIN

**O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA AGINDO NO PROCESSO DE
CONSCIENTIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Monografia apresentada como requisito
parcial para a conclusão do curso
Licenciatura em educação Física do
Departamento de Educação Física,
Setor de Ciências Biológicas da
Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profª Yara Beduschi Coelho, Ph.D.

DEDICATÓRIA

Dedico esta obra aos meus pais Osvaldo e Madalena, que sempre me educaram com dignidade e respeito, e na vida me fizeram entender que as pessoas tem que agir com sabedoria e acima de tudo com humildade perante o próximo.

Obrigado de todo coração.

Seu Filho.

AGRADECIMENTOS

A todos os professores e em especial minha orientadora professora Yara B. Coelho, que compartilharam seus conhecimentos e ajudaram-me a prosseguir na minha caminhada e a vencer os obstáculos.

A minha amiga e noiva Claudine que esteve sempre presente nos momentos de alegria e de dificuldade, estimulando-me com seu carinho e amor.

Aos colegas da turma "X" que juntos caminhamos 4 anos, onde houve brigas e alegrias, e aos amigos dos corredores da universidade, que com certeza, aprendemos muito o cotidiano pessoal e profissional de cada um.

SUMÁRIO

RESUMO	v
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 O PROBLEMA	1
1.2 JUSTIFICATIVA	2
1.3 OBJETIVO	3
2. REVISÃO DE LITERATURA	4
2.1 DEFINIÇÕES DE TERMOS	4
2.2 DEFINIÇÕES LEGAIS.....	5
2.3 ARTIGOS E LEIS.....	5
2.4 A CONCEPÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DENTRO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	7
3. CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre a importância do meio ambiente na vida do ser humano, buscando transmitir seus direitos e deveres perante o mesmo, para um melhor desenvolvimento homem-meio ambiente, onde a figura do professor de educação física é importante para melhor entendimento e desenvolvimento na transmissão desses conteúdos. O objetivo deste trabalho é fazer com que o professor de educação física através de seus conhecimentos acadêmicos da área formal e não formal, possa trabalhar de forma interdisciplinar com a educação ambiental, fazendo com que o ser humano aprenda a conhecer e a utilizar o meio ambiente de forma mais racional, para que possa ampliar seus conhecimentos, desta forma o professor de educação física estará aumentando a sua participação e contribuição junto a sociedade a qual atua.

1. INTRODUÇÃO

A consciência ecológica há muito tempo vem sendo discutida pelos meios de comunicação e por pessoas que se preocupam com esta questão. O homem urbano tem estado distante dos problemas relacionados ao meio ambiente. Ele utiliza-se e explora os recursos naturais a fim de satisfazer suas necessidades, buscando o seu conforto e o seu desenvolvimentos em detrimento do meio. Quase nada é feito para melhorar esta situação de exploração pela qual o meio ambiente passa. A educação Física, através dos seus valores, pode trabalhar de forma eficaz na promoção da preservação e conscientização do meio ambiente, sensibilizando e educando os seres humanos.

1.1 O PROBLEMA

O professor de educação física não conhece o seu potencial em termos de educação ambiental. Neste estudo, procurou-se demonstrar que através da ação educadora deste profissional, é possível conscientizar e educar as pessoas sobre a importância da preservação do meio, pois, será pela via educacional que

a humanidade terá uma melhor qualidade de vida, garantindo um ambiente saudável às próximas gerações. Conhecendo seus direitos e seus deveres para com o meio ambiente, se estabelecendo a consciência coletiva em favor da ecologia.

1.2 JUSTIFICATIVA

Por não fazer parte do currículo da grande maioria das escolas, a educação ambiental tem sido negligenciada. A população só se sensibiliza quando entidades se propõem a fazer campanhas, deixando de agir com consciência assim que estas acabam. As experiências empíricas demonstram que o professor da educação física tem um potencial ilimitado em seu currículo para abordar os temas relacionados à educação ambiental.

Através de atividades formais e não-formais, tais como: caminhadas ecológicas, passeios, acampamentos, acantonamentos, rallies, corridas de orientação, escaladas, gincanas, etc., o professor de educação física pode transmitir aos seus alunos, toda uma conscientização sobre a importância da educação e da ação na preservação do nosso planeta.

1.3 OBJETIVO

- Definir os conceitos relacionados à educação ambiental.
- Buscar uma integração dos conceitos de educação ambiental com o trabalho do professor de educação física.
- Transmitir informações sobre o meio ambiente, de forma que, de posse delas possa participar ativa e criticamente de todo o processo de educação ambiental, sejam elas direta ou indiretamente relacionados com a preservação do planeta.
- Compilar as leis e normas do meio ambiente, relacionando aos direitos e deveres do cidadão.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DEFINIÇÃO DE TERMOS

Cabe agora alguns esclarecimentos sobre o significado de educação ambiental, meio ambiente e ecologia. Sendo esses pontos importantes para melhor compreender o estudo.

- **Educação ambiental:** "é o desenvolvimento da capacidade intelectual do ser humano no tocante aos assuntos ecológicos, visando à sua participação na preservação do ambiente."

(MARCONDES, SOARES, 1991, p. 7).

- **Meio ambiente:** "é o conjunto de condições e influências externas circundantes que interagem com um organismo, uma população ou comunidade." (WICKERT, 1992, p. 50).

- **Ecologia:** "é a ciência que estuda as condições de existência dos seres vivos e as interações de qualquer natureza, existentes entre esses seres e seu meio." (MARCONDES, citado por LAGO, 1994, p. 10).

2.2 DEFINIÇÕES LEGAIS

Abaixo estão algumas definições legais que refletem o posicionamento de alguns países para com o meio ambiente.

- **Meio ambiente:** "conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas." (Lei 6.938, de 31.08.81 - Brasília).
- **Meio ambiente:** "é o sistema de elementos bióticos, abióticos e sócios econômicos, com o qual interage o homem, de vez que se adaptado ao mesmo, o transforma e o utiliza para satisfazer suas necessidades." (Lei nº. 33 de 27.02.80 - República de Cuba).

2.3 ARTIGOS E LEIS

Vejamos alguns artigos e leis que fazem parte da constituição brasileira e de alguns estados, no que se diz respeito ao meio e a sociedade.

Segundo o artigo 228 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), "Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente

equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público de defendê-lo e a coletividade de preservá-lo para as presentes e futuras gerações." (Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, artigo: 228).

Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente saudável e equilibrado, bem de uso comum o povo e essencial a qualidade de vida, impondo-se a todos, em essencial ao poder público, o dever de defendê-lo, zelar por sua recuperação e proteção em benefício das gerações atuais e futuras. (Constituição do Estado do Rio de Janeiro, de 1988, artigo: 258).

"Entende-se por meio ambiente o espaço onde se desenvolvem as atividades humanas e a vida dos animais e vegetais." (Lei nº. 7.772 de 08.09.80 - Estado de Minas Gerais).

Agora vejamos o artigo da constituição do estado do Paraná com relação ao meio ambiente e a sociedade.

Todos tem direitos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Estado, aos municípios à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações presentes e futuras, garantindo-se a proteção dos ecossistemas e o uso racional dos recursos ambientais. (Constituição do Estado do Paraná, de 1989, artigo: 207).

Podemos perceber que estas leis e artigos tem as mesmas propostas, que é a proteção do meio ambiente, visando claramente a qualidade de vida do ser humano. Mas para que estas leis e artigos sejam aplicados deve haver uma cooperação entre a sociedade e o governo, de tal forma que estes documentos não fiquem apenas no papel e sim que esses conceitos sejam aplicados de forma coerente e racional por ambas as partes. No entendimento dessas leis e artigos, é fundamental a participação do educador, transmitindo para a população o que realmente é necessário se fazer. O professor de educação física pode contribuir com uma grande parcela de conhecimento da sua área, fazendo a ligação entre os conteúdos tradicionais e os valores da educação ambiental. Pode conseguir ampliar através de bibliografias e cursos ligados à área ambiental.

2.4 A CONCEPÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DENTRO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Proporcionar a tomada de consciência generalizada a respeito das causas e conseqüências que tem o homem, para a sociedade e para a comunidade internacional, os problemas do meio ambiente e estimular na vida diária, profissional, e na ação para o desenvolvimento de uma ética, atitudes e condutas individuais e coletivas que contribuam à proteção e ao melhoramento do meio ambiente. (UNESCO, de 25.10 e 26.11, de 1993).

Com a citação acima vemos muitos pontos em que o professor de educação física pode ter participação direta ou indireta. Basta apenas fazer uma relação dos conhecimentos da sua área profissional com a Educação Ambiental aplicando-se na prática. Ao usar as propostas mencionadas acima, terá um melhor desenvolvimento em suas atividades, contribuindo assim para a sociedade como um todo.

De acordo com REIGOTA (1991), "diferentes áreas de estudo de disciplina diversas podem contribuir para o desenvolvimento da ciência ambiental dentro da idéia de interdisciplinariedade." (Citada em aberto, 191, p. 37).

Esta idéia enfrenta algumas dificuldades para ser concretizada. Partindo-se da premissa que é obrigação de todo o educador contribuir para que esta proposta siga em frente. Um bom começo para se levar a educação ambiental para a população, é incentivar os responsáveis pela educação da população a utilizarem meios alternativos de conscientização, fazendo com que o pensamento ambiental se desenvolva no ser humano.

MOSQUEIRA (1984) afirmou que é dever do professor "tomar medidas necessárias para desenvolver um programa de educação ambiental, de enfoque interdisciplinar, escolar e extra escolar, que abranja todos os níveis de educação." (MOSQUEIRA, 1984, P. 56).

Estas medidas deveriam ser tomadas primeiramente pelo governo e pelas autoridades competentes, organizando um programa sério e com conteúdos bem elaborados, sendo então passados para as escolas e profissionais da educação em geral, para que estes possam transmitir os conteúdos de educação ambiental, tornando-se num processo de educação permanente.

De acordo com GUIMARÃES (1955), "provavelmente através do processo educativo, feito de forma ativa, e da escola aberta e participativa, as atividades desenvolvidas em relação ao meio ambiente permitirão a abstração de valores muito mais duradouros do que os que tem conseguido a escola."

É possível fazer com que essa escola aberta e participativa tenha um melhor desempenho na formação do Ser Humano. A interdisciplinariedade é um grande avanço neste processo de ensinar educação ambiental, e a educação física pode dar a sua contribuição através dos seus conteúdos.

"O homem precisa ser educado para aprender a respeitar o ambiente. Temos a obrigação de procurar não interferir no meio onde vivemos." (MARCONDES; SOARES, 1991, p. 23).

O professor de educação física e outros educadores de modo geral que contribuem para a educação do homem, na medida do possível devem fazer com que o homem aprenda a respeitar o meio em que vive.

A reciclagem e a preparação de pessoal para a Educação Ambiental deverão ocorrer sob dois aspectos: levar à consciência dos problemas ambientais nacionais e internacionais e da participação e responsabilidade nossa na sua formação e evolução e promover um diálogo interdisciplinar, quanto aos conteúdos e objetivos de cada disciplina, articulando-as entre si, visando facilitar a percepção integral dos problemas ambientais e estabelecer uma possível ação bastante racional que corresponda aos anseios sociais. (GUIMARÃES, 1995, p. 20).

Vê-se que todos os profissionais têm grande influência e parcela de responsabilidade no desenvolvimento e aplicação da educação ambiental. As instituições responsáveis pelo ensino público ou privado, fazem a ligação entre a escola e as pesquisas, as novas descobertas e os métodos de preservação e desenvolvimento do meio ambiente. A interrelação dos conteúdos, tem o propósito de educar o cidadão e transmitir informações que venham a beneficiar toda a sociedade.

LAGO e PÁDUA (1984), afirmaram que: "o crescimento coletivo da cultura, da educação, do prazer e da alegria de viver é desejável." (LAGO e PÁDUA, 1984, p. 39).

Sendo assim, pode-se fazer deste crescimento algo realmente atuante na preservação do meio ambiente, através da figura do professor de educação física.

De acordo com MOSQUEIRA (1984), "a educação ambiental deveria ser dirigida a todos os grupos de idade e sócio-profissionais da população."

Sabendo-se que a maioria dos problemas ambientais têm suas raízes em fatores sociais, econômicos, políticos, culturais e éticos (DIAS, 1994, p. XVII), o professor de Educação Física, que tem acesso a todas as classes sociais e a todas as faixas etárias da população, pode instruir e trabalhar com os valores pertinentes à educação ambiental, que são os mesmos que a sociedade necessita para ter um melhor desenvolvimento da sua qualidade de vida.

Ao se planejar para a Educação Ambiental, deve-se considerar que os conteúdos das diferentes áreas de conhecimento serão o ponto de partida para proceder-se a reelaboração do conteúdo específico da Educação Física, visando à produção de novos conhecimentos aplicados à realidade, no sentido de transformá-la. (GUIMARÃES, 1955, p. 42).

A educação física é uma área que pode contribuir muito neste ponto de partida da educação ambiental, conciliando os seus conteúdos com outras áreas, tais como: a botânica, a fisiologia, a zoologia, a geografia, entre outras.

De acordo com FONSECA (1993), "Não resta dúvida de que mais da metade de toda a liderança que toma decisão em nosso País, é detentora de um diploma universitário. Eles estão em todas as esferas sociais, interferindo direta ou indiretamente na solução dos problemas sociais e ambientais." (FONSECA, 1993, p. 02).

O professor de educação física, sendo um líder em potencial, deve procurar dar sua contribuição para a sociedade não apenas para o desenvolvimento do físico, como também para a formação global e total do Ser Humano.

A educação ambiental foi e continua sendo boicotada no Brasil, por ser ela renovadora, revolucionária e provocadora do exercício consciente e responsável de cidadania, de fazer valer os direitos constitucionais de todos os cidadãos. (DIAS, 1994, p. XVII).

O processo da interdisciplinariedade da educação física com a educação ambiental, tem grande importância na educação da sociedade. Deve ser digno, ético e consciente no que diz respeito a em todos os conteúdos e acontecimentos que fazem parte do meio onde a sociedade vive. A função do professor, é a de informar e transmitir os fatos e a forma que os mesmos influenciam positiva ou negativamente na formação da sociedade como um todo.

Através da educação ambiental, identificam-se os problemas ambientais que afetam a qualidade de vida das pessoas (DIAS, 1994, p. XVII).

Através da educação física, procura-se resguardar, proteger e ovcutur o indivíduo quanto aos benefícios da atividade física para sua saúde. (MATHEWS; FOX, 1976, p. 1).

Não se pode isolar o homem do meio ambiente, nem desvincular sua saúde das condições ambientais. Sendo assim, a interrelação das duas disciplinas é praticamente inevitável.

De acordo com GUIMARÃES (1955), é preciso que o educador trabalhe intensamente a integração entre ser humano e ambiente e que se conscientize que o ser humano é natureza e não apenas parte dela.

O profissional não deve apenas ficar limitado ao conhecimento de sua área, mas deve ter uma visão do todo, que abranja as mais diversas áreas, e assim dar um enfoque maior à questão da educação ambiental que é de fácil relação com a educação física.

Ao nível universitário, compete ter uma visão de Educação Ambiental, independente da profissão e especialidade. (FONSECA, 1993, p. 29).

Para o professor começar a agir ele tem que conciliar o seu cotidiano de quadra de esportes com os meios livres, e começar a aplicar suas aulas em locais tais como bosques e jardins. Fazer o Ser Humano notar este meio e sentir como ele é, para que quando voltarem ali possam verificar se houve alguma mudança, sensibilizando o aluno, tornando estas atitudes parte do dia a dia delas.

Segundo MEYER (1991), "estamos acostumados a percorrer o mesmo trajeto, a observar pouco, não percebendo as alterações que vem continuamente ocorrendo no meio ambiente.". (MEYER, 1991, p. 44).

A educação física pode trabalhar a integração do Ser Humano com o ambiente através de atividades formais e não-formais, e principalmente através daquelas relacionadas com o lazer. Este será um passo muito difícil de ser dado, mas sem dúvida, quando alcançado, será gratificante.

3. CONCLUSÃO

Através deste estudo, compilou-se a legislação relativa ao meio ambiente e fez-se uma indicação no sentido de que existe um grande potencial para que o professor de Educação Física atue como transmissor dos conteúdos da Educação Ambiental.

Observou-se que a literatura relacionada à área em questão, focaliza muito no desenvolvimento do homem no meio ambiente, na interdisciplinaridade e na responsabilidade com as gerações futuras. No entanto, é muito distanciada a relação da educação ambiental com a educação física.

Dentro das disciplinas normalmente incluídas nos currículos escolares, a educação física é aquela com a maior possibilidade de interagir com as questões de educação ambiental, de forma prática, concreta e efetiva. Através de atividades formais e não-formais, tais como: caminhadas ecológicas, passeios, acampamentos, acantonamentos, rallies, corridas de orientação, escaladas, gincanas, etc., o professor de Educação Física pode transmitir a seus alunos, toda uma conscientização sobre a importância da educação e da ação na preservação do nosso planeta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos**. 4º. ed. parte 2. Curitiba : UFPR, 1994.
2. _____. **Referências bibliográficas**. 4º. ed. parte 6. Curitiba : UFPR, 1994.
3. _____. **Citação e notas de rodapé**. 4º. ed. parte 7. Curitiba : UFPR, 1994.
4. _____. **Estilo e orientação para datilografia e digitação**. 4º. ed. parte 8. Curitiba : UFPR, 1994.
5. DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental, princípios e práticas**. São Paulo : Gaia, 1992.
6. _____. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. Manual do Professor. São Paulo : Global, 1994.
7. EM ABERTO. Brasília : INEP. v. 10, nº. 49. jan./mar., 1991.
8. FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA. **Conceito de conservação**. Rio de Janeiro : Sudam, 1976.
9. FONSECA, Ivan Claret Marques. **A necessidade da educação ambiental**. Minas Gerais : Gráfica O Águia, 1993.
10. GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. São Paulo : Papirus, 1995.
11. LAGO, Antônio; PÁDUA, José Augusto. **O que é ecologia**. São Paulo : Primeiros Passos, 1984.
12. LAGO, Fernando. **A consciência ecológica: a luta pelo futuro**. Florianópolis : UFSC, 1986.
13. MARCONDES, Ayrton Cesar; SOARES, Paulo A. de Toledo. **Curso básico de educação ambiental**. São Paulo : Scipione, 1991.
14. MOSQUEIRA, Jan José Mourinõ. **Educação ambiental enquanto educação permanente**. Porto Alegre : Veritas, 1984.

15. MATHEWS, Donald K.; FOX, Edward L. **Bases fisiológicas da educação física e dos desportos.** Rio de Janeiro : Interamericana Ltda, 1976.
16. VOCABULÁRIO BÁSICO DE MEIO AMBIENTE. Rio de Janeiro : Biblioteca de Administração central da Petrobrás, 1990.
17. _____. Rio de Janeiro : FEEMA/ Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, 1990.
18. WICKERT, Maria Lúcia Scarpini. **Pequeno manual de educação ambiental: uma abordagem sistêmica.** Brasília : Fundação Pró-Natureza, 1992.